

# Escalpopuntura Japonesa

Microsistema da Nova Acupuntura Craniana

頭鍼療法

FICHA

Prof. Jóji Enomóto

Membro da Federação Mundial de Medicina Chinesa (WSCMS)

# Escalpopuntura Japonesa

Microsistema da Nova Acupuntura Craniana

頭鍼療法

**1ª edição**

Brasil – 2014

**icone**  
editora

© Copyright 2014  
Ícone Editora Ltda.

## **Capa**

Prof. Jóji Enomóto

## **Diagramação**

Suely Danelon

## **Revisão**

Paulo Teixeira

Proibida a reprodução total ou parcial desta obra, de qualquer forma ou meio eletrônico, mecânico, inclusive através de processos xerográficos, sem permissão expressa do editor (Lei nº 9.610/98).

Todos os direitos reservados para:

**ÍCONE EDITORA LTDA.**

Rua Anhanguera, 56 - Barra Funda

CEP: 01135-000 - São Paulo/SP

Fone/Fax.: (11) 3392-7771

[www.iconeeditora.com.br](http://www.iconeeditora.com.br)

[iconevendas@iconeeditora.com.br](mailto:iconevendas@iconeeditora.com.br)

## **Prólogo**

*A vida* é sempre nosso maior mestre e, em qualquer circunstância, urge ouvirmos as suas mensagens.



# Sumário

Prólogo, **5**

1. Introdução, **9**

2. Origem, **11**

3. Conceitos gerais da YNSA, **13**

4. Somatotopia diagnóstica energética, **15**

5. Detecção dos pontos, **17**

6. Grupos de pontos da YNSA, **19**

7. Procedimentos, **59**

8. Pontos Ypsilon, **63**

9. Métodos de diagnóstico abdominal e cervical de Yamamoto, **97**

10. Somatotopia dos órgãos Zang-Fu na região do Hara-Diagnóstico, **101**

11. Somatotopia da coluna vertebral, **113**

12. Diagnóstico cervical da Escalpopuntura Japonesa, **117**

13. Somatotopias adicionais, **125**

14. Pontos chave mestra, **133**



# 1. Introdução

A técnica de Yamamoto atualmente um dos microssistemas de acupuntura mais difundidos no mundo, junto com a Aurículo Acupuntura, a Acupuntura Sujok, a Quiro-acupuntura Koryo SoojiChim e entre outros.



Um dos diferenciais do sistema Yamamoto Neue Schädelakupunktur (YNSA) é que ele desenvolveu um método de diagnose próprio e de rápida e fácil comprovação.

A técnica da Escalpopuntura Japonesa possui as seguintes características:

- Facilidade de aplicação (os pontos se localizam na região da cabeça).
- Técnica de diagnose energética de resposta imediata.
- Baixa invasividade (as agulhas são aplicadas no tecido subcutâneo).
- Segurança (no escalpo não há risco de lesão de órgãos vitais).



## 2. Origem



A técnica foi descoberta, no Japão, pelo Dr. Toshikatsu Yamamoto nos anos 1960. Natural da província de Nishinan, graduou-se em medicina ocidental, na Nippon Medical College, em Tóquio.

Posteriormente foi estudar nos EUA, na Universidade de Columbia, e na Alemanha onde se especializou em Obstetrícia e Ginecologia.

Ele, já de volta ao Japão, descobriu – acidentalmente, após aplicar uma substância a qual se revelou inócua – que o sintoma de dor desaparecera. Este fato o fez se interessar pelo estudo da acupuntura.

Conta-se que o Dr. Yamamoto procurou um sensei de acupuntura que morava em sua localidade, e que o iniciou na prática.

Com o tempo, Yamamoto abandona a prática da Medicina Ocidental para se dedicar integralmente à prática da acupuntura, com a ajuda de sua esposa, Helena Yamamoto, natural da Alemanha e que a conhecera nos EUA.

Devido ao seu grande interesse no uso dos microssistemas de acupuntura, começou a pesquisar a existência de pontos para o tratamento de algias do sistema locomotor, após um feliz acaso: ao palpar um ponto na região da testa de um paciente, este relata imediatamente uma sensação de estímulo no braço afetado. Posteriormente, descobre novas áreas reflexas; primeiro, na região anterior; depois, na lateral e posterior da cabeça.

Nos anos 1970, Yamamoto revela pela primeira vez a sua técnica no 25º Congresso da Sociedade Japonesa de Acupuntura Ryodoraku realizado em Osaka, Japão.

O reconhecimento internacional de sua pesquisa ocorre em meados dos anos 1980 na Alemanha. Sua técnica foi reconhecida como um método de tratamento independente e específico.



### 3. Conceitos gerais da YNSA

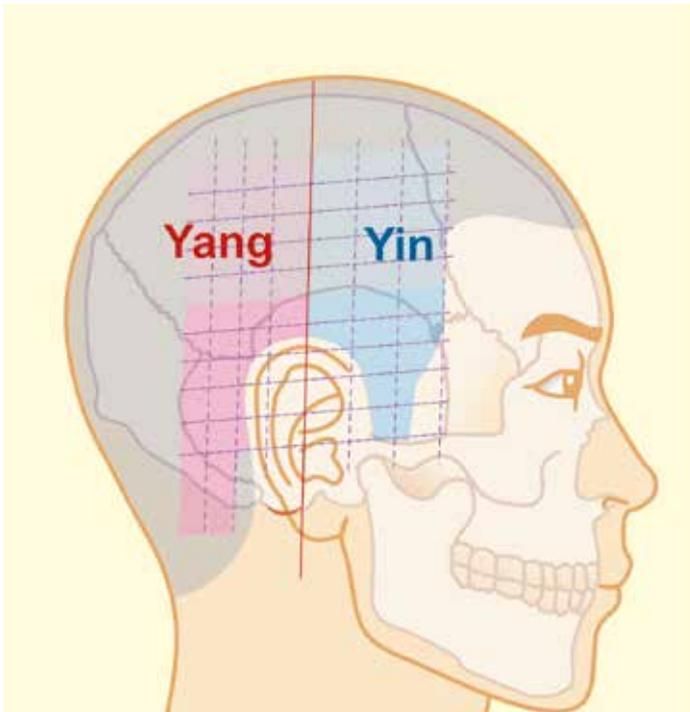
A YNSA é muito semelhante às técnicas de microssistemas de acupuntura, como a acupuntura auricular, Sujok, Koryo Soojichim etc.

A escalpo de Yamamoto se diferencia das outras por possuir um sistema próprio de diagnose energética e por possuir pontos próprios relacionados à dinâmica terapêutica dentro dos conceitos da MTCh.

A técnica possui também a característica de ser de fácil aplicação e seus resultados são rapidamente percebíveis.

Além dos pontos cranianos (escalpeano), dentro da YNSA existem os microssistemas do osso externo, dorsal, pubiano, sacral e do cotovelo.

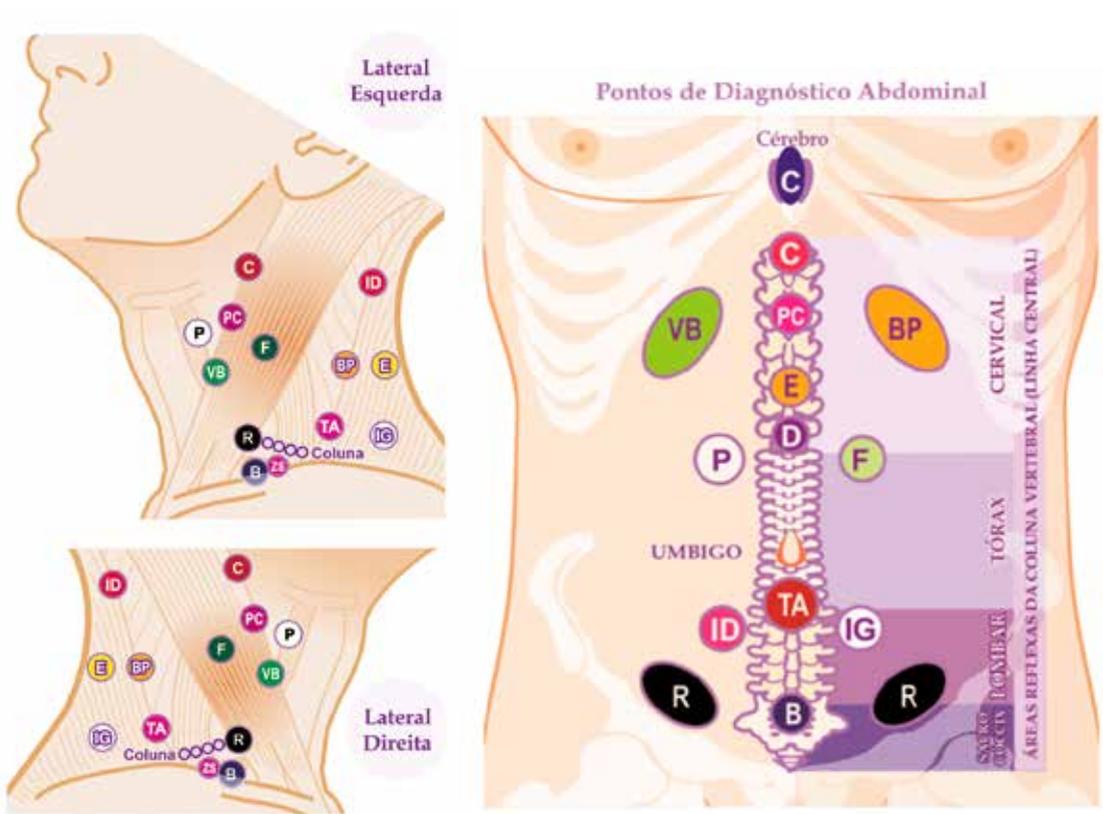
Na região do abdômen e no pescoço, estão localizadas as áreas de diagnose energética. A maioria dos pontos é bilateral, localizados nas regiões frontal, lateral e posterior da cabeça. Basicamente, são divididos em dois: aspecto Yin e Yang. Na prática, os pontos mais utilizados são os Básicos e os pontos Ypsilon.





## 4. Somatotopia diagnóstica energética

Na técnica de Yamamoto existem duas regiões utilizadas: a área de Diagnóstico Cervical, na região do pescoço, onde se localizam os doze pontos correspondentes aos doze meridianos da MTch, e a área de Diagnóstico Abdominal que compreende a área do processo xifoide até a sínfise púbica, muito utilizada nas técnicas de acupuntura japonesa. Esta área é muito utilizada na técnica YNSA pela facilidade em verificar as alterações na superfície do ventre (sensibilidade dolorosa à pressão, pontos Koryo etc.).





## 5. Detecção dos pontos

A detecção dos pontos na técnica da YNSA é realizada por meio da palpação digital com pressão, que varia de acordo com a sensibilidade do cliente.

Pode-se perceber que, via de regra, todo ponto patológico e de diagnose apresentam um grau de sensibilidade dolorosa maior do que a área circunvizinha.

Esses pontos, além da sensibilidade, também podem apresentar alterações morfológicas, como a presença de pequenas depressões, nó, colar de pérolas, edema etc.

Pode-se perceber, nas áreas com alterações de sensibilidade sob pressão, a presença de edema que pode voltar à sua forma rápida ou lentamente.

A observação do tempo em que o edema demora a desaparecer pode indicar:

- **Lentamente** – pode indicar síndrome de deficiência. Ex.: quadros degenerativos (asma, lombalgia etc.).
- **Rapidamente** – Síndrome de Excesso. Ex.: quadros inflamatórios (artrite, otite etc.).

Outros métodos de anamnese: Reflexo Arterial de Nogier (RAN), *O-Ring Test* e Radiestesia.